

FICHA DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA

NOME DO PRODUTO	Aparelho acrílico BASIK 2K 4:1 UHS VOC
CÓDIGO	020021 (cinza) RAL 7040

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura:

Regulamento nº1272/2008 (CLP)

A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).

H319 Eye Irrit. 2	Irritação ocular, categoria 2
H225 Flam. Liq. 2	Líquidos inflamáveis, Categoria 2
H315 Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, categoria 2
H373 STOT RE 2	Toxicidade específica por ingestão em determinados órgãos (exposições repetidas), Categoria 2.

2.2 Elementos do rótulo:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Perigo



Palavra de aviso: Perigo

Advertências de perigo:

Eye Irrit. 2: H319	Provoca irritação ocular grave.
Flam. Liq. 2: H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Skin Irrit. 2: H315	Provoca irritação cutânea.
STOT RE 2: H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Oral)

Recomendações de prudência:

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial
P302+P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar
P370+P378	Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar extintor de pó ABC
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação em vigor quanto a tratamento de resíduos

Substâncias que contribuem para a classificação

Xileno

2.3 Outros perigos

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB












PBT: Não aplicável








mPmB: Não aplicável

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Descrição química: Mistura à base de aditivos, cargas, pigmentos e plastificantes e resinas em solventes

Identificação		
CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7 Index: 601-022-00-9 REACH: 01-2119488216-32-xxxx	Xileno ¹  Acute Tox. 4: H312+H332; Asp. Tox. 1: H304 Skin Irrit. 2: H315 STOT SE 3 H335 Eye Irrit. 2: H319  Flam. Liq. 3: H226  STOT RE 2: H373	10 - <25%
CAS: 141-78-6 CE: 205-500-4 Index: 607-022-00-5 REACH: 01-2119475103-46-xxxx	Acetato de etilo ¹  Eye Irrit. 2: H319 STOT SE 3: H336  Flam. Liq. 2: H225	2,5 - <5%
CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9 Index: 607-195-00-7 REACH: 01-2119475791-29-xxxx	Acetato de 1-metil-2-metoxietilo ²  Flam. Liq. 3: H226	2,5 - <5%
CAS: 78-93-3 CE: 201-159-0 Index: 06-002-00-3 REACH: 01-2119457290-43-XXXX	Butanona ¹  Eye Irrit. 2: H319 STOT SE 3: H336  Flam. Liq. 2: H225	1 - <2,5%
CAS: 108-10-1 CE: 203-550-1 Index: 606-004-00-4 REACH: 01-2119473980-30-XXXX	4-metylopentan-2-on ¹  Acute Tox. 4: H332 STOT SE 3: H335 Eye Irrit. 2: H319  Flam. Liq. 2: H225	1 - 2,5%
CAS: :123-86-4 CE: 204-658-1 Index: 607-025-00-1	Acetato de n-butilo ²  Flam. Liq. 3: H226	1 - <2,5%

REACH: 01-2119485493-29-XXXX	 STOT SE 3: H336	
CAS: 100-41-4 CE: 202-849-4 Index: 601-023-00-4 REACH: 01-2119489370-35-XXXX	Etilbenzeno ³  Acute Tox. 4: H332 Asp. Tox. 1: H304  Flam. Liq. 2: H225  STOT RE 2: H373	<0,2%
CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8 Index: No aplicable REACH: 01-2119496068-27-XXXX	Dilaurato de dibutilestano ³  Aquatic Acute 1: H400 Aquatic Chronic 1: H410  Mute. 2: H341 Repr. 1B: H360 STOT RE 1: H372  Skin Corr. 1C: H314 Skin Sens. 1: H317 STOT SE 1: H370	<0,2 %

¹ Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830

² Substância enumerada voluntariamente que não atende a nenhum dos critérios estabelecidos no Regulamento (UE) n.º 2015/830

³ Substância para a qual a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as epígrafes 8, 11, 12, 15 e 16.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

Por inalação:

Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos no caso de que os sintomas persistam.

Por contacto com a pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância pelo menos durante 15 minutos.

No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois poderia produzir-se um dano adicional.

Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Não induzir o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter o afectado em repouso. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Não relevante

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO₂). NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, conseqüentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas vapor-ar inflamáveis, quer seja através de ventilação ou pela utilização de um agente estabilizador (inertizante). Suprimir qualquer fonte de ignição.

Eliminar as cargas electrostáticas através de interligação de todas as superfícies condutoras sobre as quais se possa formar electricidade estática e estando, por sua vez, o conjunto ligado à terra.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente. Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

Precauções gerais

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

Prevenção de incêndios e explosões.

Transvazar em locais bem ventilados, preferivelmente através de extracção localizada. Controlar totalmente os focos de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e ventilar nas operações de limpeza. Evitar a existência de atmosferas perigosas no interior de recipientes, aplicando, se possível, sistemas de inertização. Transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas. Perante a possibilidade da existência de cargas electrostáticas: assegurar uma perfeita ligação equipotencial, utilizar sempre tomadas de terra, não usar roupa de trabalho de fibras acrílicas, utilizando preferivelmente roupa de algodão e calçado condutor. Cumprir os requisitos essenciais de segurança para equipamentos e sistemas definidos na Directiva 94/9/EC (Decreto-Lei, Número: 112/96) e as disposições mínimas para a protecção da segurança e saúde dos trabalhadores sob os critérios de escolha da Directiva 1999/92/EC (Decreto-Lei nº 236 de 30/9/2003). Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver epígrafe 6.3)

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Medidas técnicas de armazenamento

Temperatura mínima	5°C
Temperatura máxima	30°C
Tempo máximo	24 meses

Armazenamento

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Excepto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho (Decreto-Lei n.º 24/2012 e Norma Portuguesa NP 1796-2014):

Identificação	Valores limite ambientais		
Dioxido de titânio CAS: 13463-67-7 CE: 236-675-5	TLV-TWA TLV-STEL	--	10 mg/m ³
Trióxido de dióxido de ferro CAS: 1309-37-1 EC: 215-168-2	TLV-TWA TLV-STEL	--	5 mg/m ³
Carbono preto CAS: 1333-86-4 CE: 215-609-9	TLV-TWA TLV-STEL	--	3mg/m ³
Sulfato de bário CAS: 7727-43-7 CE: 231-784-4	TLV-TWA TLV-STEL	--	5 mg/m ³
Talco CAS: 14807-96-6 EC: 238-877-	TLV-TWA TLV-STEL C	--	2 mg/m ³
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	TLV-TWA TLV-STEL	50ppm 100ppm	221mg/m ³ 442mg/m ³
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9	TLV-TWA TLV-STEL	50ppm 100ppm	275mg/m ³ 550mg/m ³
Butanona CAS: 78-93-3 CE: 201-159-0	TLV-TWA TLV-STEL	200ppm 300ppm	600mg/m ³ 900mg/m ³
4-metylopentan-2-on CAS: 108-10-1 EC: 203-550-1	TLV-TWA TLV-STEL	20ppm 50ppm	83mg/m ³ 208mg/m ³
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 CE: 204-658-1	TLV-TWA TLV-STEL	150ppm 200ppm-	-- --
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 CE: 205-500-4	TLV-TWA TLV-STEL	400ppm --	-- --
2-metilpropan-1-ol CAS: 78-83-1 CE: 201-148-0	TLV-TWA TLV-STEL	50ppm	--
Etilbenzeno CAS: 100-41-4 CE: 202-849-4	TLV-TWA TLV-STEL	100ppm 200ppm	442mg/m ³ 884mg/m ³

DNEL (Trabalhadores)

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	180mg/Kg.	Não relevante
	Inalação	289mg/m ³	289mg/m ³	77mg/m ³	Não relevante
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 CE: 205-500-4	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	63mg/kg	Não relevante
	Inalação	1468mg/m ³	1468mg/m ³	734mg/m ³	734mg/m ³
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	153,5mg/Kg.	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	275mg/m ³	Não relevante
4-metylopentan-2-on CAS: 108-10-1 CE: 203-550-1	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	11,8mg/kg	Não relevante
	Inalação	208mg/m ³	208mg/m ³	83mg/m ³	83mg/m ³
Butanona CAS: 78-93-3 CE: 201-19-0	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	1161mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	600mg/m ³	Não relevante
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 CE: 204-658-1	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	960mg/m ³	960mg/m ³	480mg/m ³	480mg/m ³
Etilbenzeno CAS: 100-41-4 CE: 202-849-4	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	180mg/Kg.	Não relevante
	Inalação	Não relevante	293mg/m ³	77mg/m ³	Não relevante
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	1 mg/kg	Não relevante	0,2 mg/kg	Não relevante
	Inalação	0,07 mg/m ³	Não relevante	0,01 mg/m ³	Não relevante

DNEL (População)

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Identificação	
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	Oral	Não relevante	Não relevante	1,6mg/Kg.	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	108mg/Kg.	Não relevante
	Inalação	174mg/m ³	174mg/m ³	14,8mg/m ³	Não relevante
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 CE: 205-500-4	Oral	Não relevante	Não relevante	4,5mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	37mg/kg	Não relevante
	Inalação	734mg/m ³	734mg/m ³	367mg/m ³	367mg/m ³
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	Oral	Não relevante	Não relevante	1,67mg/Kg.	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	54,8mg/Kg.	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	33mg/m ³	Não relevante

4-metylopentan-2-on CAS: 108-10-1 CE: 203-550-1	Oral	Não relevante	Não relevante	4,2mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	4,2mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	14,7mg/m ³	Não relevante
Butanona CAS: 78-93-3 CE: 201-19-0	Oral	Não relevante	Não relevante	31mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	412mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	106mg/m ³	Não relevante
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 CE: 204-658-1	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	859,7mg/m ³	859,7mg/m ³	102,34mg/m ³	102,34mg/m ³
Etilbenzeno CAS: 100-41-4 CE: 202-849-4	Oral	Não relevante	Não relevante	1,6mg/Kg.	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	15mg/m ³	Não relevante
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	Oral	0,01 mg/kg	Não relevante	0,002 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	0,5 mg/kg	Não relevante	0,08 mg/kg	Não relevante
	Inalação	0,02 mg/m ³	Não relevante	0,003 mg/m ³	Não relevante

PNEC

Identificação				
Xileno (mezc isom.) CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	STP	6,58mg/L	Água doce	0,327mg/L
	Solo	2,31mg/Kg.	Água marinha	0,327mg/L
	Intermitentes	0,327 mg/L	Sedimentos (Água doce)	12,46mg/Kg.
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	12,46mg/Kg
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 CE: 205-500-4	STP	650mg/L	Água doce	0,24mg/L
	Solo	0,148mg/kg	Água marinha	0,024mg/L
	Intermitentes	1,65mg/L	Sedimentos (Água doce)	1,15mg/kg
	Oral	1,65mg/L	Sedimentos (Água marinha)	0,115mg/kg
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	STP	100mg/L	Água doce	0,635mg/L
	Solo	0,29mg/Kg.	Água marinha	0,0635mg/L
	Intermitentes	6,35mg/L	Sedimentos (Água doce)	3,29mg/Kg.
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	0,329mg/Kg
4-metylopentan-2-on CAS: 108-10-1 CE: 203-550-1	STP	27,5mg/L	Água doce	0,6mg/L
	Solo	1,3mg/kg	Água marinha	0,06mg/L
	Intermitentes	1,5mg/L	Sedimentos (Água doce)	8,27mg/Kg
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	0,83mg/Kg
Butanona CAS: 78-93-3 CE: 201-159-0	STP	709mg/L	Água doce	55,8mg/L
	Solo	22,5mg/Kg.	Água marinha	55,8mg/L
	Intermitentes	55,8mg/L	Sedimentos (Água doce)	284,74mg/Kg
	Oral	1000g/kg	Sedimentos (Água marinha)	284,7mg/Kg.
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 CE: 204-658-1	STP	35,6mg/L	Água doce	0,18mg/L
	Solo	0,0903mg/Kg	Água marinha	0,018mg/L
	Intermitentes	0,36mg/L	Sedimentos (Água doce)	0,981mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	0,0981mg/kg

Etilbenzeno CAS: 100-41-4 CE: 202-849-4	STP	9,6mg/L	Água doce	0,1mg/L
	Solo	2,68mg/Kg.	Água marinha	0,01mg/L
	Intermitentes	0,1mg/L	Sedimentos (Água doce)	13,7mg/Kg.
	Oral	20g/Kg.	Sedimentos (Água marinha)	1,37mg/Kg.
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	STP	100 mg/L	Água doce	0,000463 mg/L
	Solo	Não relevante	Água marinha	0,000463 mg/L
	Intermitentes	0,00463 mg/L	Sedimentos (Água doce)	Não relevante
	Oral	0,2 g/kg	Sedimentos (Água marinha)	Não relevante

8.2. Controlo da exposição:

Medidas gerais de segurança e higiene no ambiente de trabalho

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2.

Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.



Protecção respiratória

Filter mask for particles

Replace when an increase in resistance to breathing is observed.



Protecção ocular e facial

Óculos panorâmicos contra salpicos/projeções

Limpar diariamente e desinfectar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.

Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.



Protecção específica das mãos

Luvas de protecção contra riscos menores

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.

Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais/industriais torna-se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN 420 e EN 375

Protecção corporal

Roupa de protecção anti-estática e ignífuga

Protecção limitada contra chama

Calçado de segurança com propriedades anti-estáticas e resistência ao



calor
 Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração

Medidas complementares de emergência

Duche de segurança
 ANSI Z358-1
 ISO 3864-1:2002
 Lavagem dos olhos
 DIN 12 899
 ISO 3864-1:2002

Controlos de exposição do meio ambiente:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D Volatile organic compounds

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei nº 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

V.O.C. (Fornecimento):	27,71% peso
Densidade de C.O.V. a 20 °C	440,62 kg/m ³ (440,62 g/L)
Número de carbonos médio	6,67
Peso molecular médio:	103,9 g/mol

Em aplicação do Decreto-Lei n.º 181/2006 (Directiva 2004/42/EC), este produto pronto a utilizar apresenta as seguintes características:

V.O.C. (Fornecimento):	--
Densidade de C.O.V. a 20 °C	492 kg/m ³ (492 g/L)
Valor limite da UE para o produto	540 g/L (2010)
Componentes	(Diluyente orgânico); (Endurecedor solvente)

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Estado físico a 20°C	Líquido
Aparência	Viscoso
Cor	Cinza
Odor	Dissolvente
Ponto de ebulição à pressão atmosférica	117°C
Pressão de vapor a 20°C	3312 Pa
Pressão de vapor a 50°C	13411 Pa (13kPa)
Taxa de evaporação a 20°C	Não relevante
Densidade a 20°C	1540-1640 Kg / m ³
Densidade relativa a 20°C	1,54-1,64
Viscosidade dinâmica a 20°C	1845-1739 cP
Viscosidade cinemática a 20°C	1127 cSt
Viscosidade cinemática a 40°C	> 20,5 cSt
Concentração	Não relevante
pH	Não relevante

Pressão de densidade a 20°C	Não relevante
Coefficiente de partição n-octanol / água 20°C	Não relevante
Solubilidade em água a 20°C	Não relevante
Propriedades de solubilidade	Imiscível
temperatura de decomposição	Não relevante
Ponto de inflamação	18°C
Temperatura de auto-ignição	315°C
Limite inferior de explosão	Não disponível
Limite explosivo superior	Não disponível
Tensão superficial a 20°C	Não relevante
Índice de refração	Não relevante

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Não aplicável
Contacto com o ar	Não aplicável
Aquecimento	Risco de inflamação
Luz Solar	Evitar incidência directa
Humidade	Não aplicável

10.5 Materiais incompatíveis

Ácidos	Evitar ácidos fortes
Água:	Não aplicável
Matérias comburentes	Evitar incidência directa
Matérias combustíveis	Não aplicável
Outros	Evitar alcalis ou bases fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

Ingestão

Toxicidade aguda:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Corrosividade/Irritação:

A ingestão de uma dose considerável pode originar irritação da garganta, dor abdominal, náuseas e vômitos.

Inalação

Toxicidade aguda:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Corrosividade/Irritação:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Contacto com a pele e os olhos.

Contato com a pele:

Produz inflamação cutânea.

Contato com os olhos:

Lesões oculares após o contacto

Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

Carcinogenicidade:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Mutagenicidade:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos mutagénicos. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Toxicidade pela reprodução:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.

Para mais informações ver epígrafe 3.

Efeitos de sensibilização:

Respiratória:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Cutânea:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por uma única exposição. Para mais informação consultar a epígrafe 3.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

Efeitos nocivos para a saúde em caso de ingestão de modo repetitivo, produzindo depressão do sistema nervoso central originando dores de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, confusão e, em caso de afecção grave, perda de consciência.

Pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Outras informações:

Não relevante

11.3 Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação			
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	DL50 oral	2100mg/Kg.	Ratazana
	DL50 cutânea	1100mg/Kg. (ATEi)	Ratazana
	CL50 inalação	11mg/L (4h) (ATE)	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 EC: 203-603-9	DL50 oral	8532mg/Kg.	Ratazana
	DL50 cutânea	5100mg/Kg.	Ratazana
	CL50 inalação	30 mg/L (4h)	Ratazana
Butanona CAS: 78-93-3 CE: 201-19-0	DL50 oral	4000 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	6400 mg/kg	Coelho
	CL50 inalação	23,5 mg/L (4h)	Ratazana
4-methylpentan-2-on CAS: 108-10-1 CE: 203-550-1	DL50 oral	2080 mg/kg	
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
	CL50 inalação	11mg/L (4h) (ATE)	
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 CE: 204-658-1	DL50 oral	12789 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	14112 mg/kg	Coelho
	CL50 inalação	23,4 mg/L (4h)	Ratazana
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 CE: 205-500-4	DL50 oral	4100 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	20000 mg/kg	Coelho
	CL50 inalação	>20 mg/L (4h)	
Estilbenzeno CAS: 100-41-4 CE: 202-849-4	DL50 oral	3500 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	15354 mg/kg	Coelho
	CL50 inalação	17,2 mg/L (4h)	Ratazana
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	DL50 oral	175 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
	CL50 inalação	>20 mg/L	

Estimativa da toxicidade aguda (ATE mix):		
Oral	>2000 mg/kg (Método de cálculo)	Não aplicável
Cutânea	7157,93 mg/kg (Método de cálculo)	0%
Inalação	63,34 mg/L (4h) (Método de cálculo)	0%

12. ECOLOGICAL INFORMATION

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas

12.1 Toxicidade:

Identificação				
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	CL50	13,5mg/L (96h)	Oncorhynchus mykiss	Peixe
	EC50	3,4mg/L (48h)	Ceriodaphnia dubia	Crustáceo
	EC50	10mg/L (72h)	Skeletonema costatum	Alga
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 CE: 205-500-4	CL50	230mg/L (96h)	Pimephales promelas	Peixe
	EC50	717mg/L (48h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	3300mg/L (48h)	Scenedesmus subspicatus	Alga
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	CL50	161mg/L (96h)	Pimephales promelas	Peixe
	EC50	481mg/L (48h)	Daphnia sp.	Crustáceo
	EC50	Não relevante		Alga
4-metylopentan-2-on CAS: 108-10-1 CE: 203-550-1	CL50	900mg/L (48h)	Leuciscus idus	Peixe
	EC50	862mg/L (24h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	980mg/L (48h)	Scenedesmus subspicatus	Alga
Butanona CAS: 78-93-3 CE: 201-19-0	CL50	3220mg/L (96h)	Pimephales promelas	Peixe
	EC50	5091mg/L (48h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	4300mg/L (168h)	Scenedesmus quadricauda	Alga
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 CE: 204-658-1	CL50	62mg/L (96h)	Leuciscus idus	Peixe
	EC50	73mg/L (24h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	675mg/L (72h)	Scenedesmus subspicatus	Alga
Etilbenzeno CAS: 100-41-4 CE: 202-849-4	CL50	42,3mg/L (96h)	Pimephales promelas	Peixe
	EC50	75mg/L (48h)	Daphnia magna	Crustáceo
	EC50	63mg/L (3h)	Chlorella vulgaris	Alga
Dilaurato de dibutilestano	CL50	0,1 – 1 mg/L (96h)	--	Peixe
	EC50	0,1 – 1 mg/L	--	Crustáceo
	EC50	0,1 – 1 mg/L	--	Alga

12.2 Persistência e degradabilidade:

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
	Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	DBO5	Não relevante	Concentração
	DQO	Não relevante	Período	28 dias
	DBO5/DQO	Não relevante	% Biodegradado	88%
Acetato de etilo	DBO5	1.36 g O2/g	Concentração	100mg/L

CAS: 141-78-6 CE: 205-500-4	DQO	1.69 g O ₂ /g	Período	14 dias
	DBO ₅ /DQO	0.81	% Biodegradado	83%
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	DBO ₅	Não relevante	Concentração	785mg/L
	DQO	Não relevante	Período	8 dias
4-metylopentan-2-on CAS: 108-10-1 CE: 203-550-1	DBO ₅	2.06 g O ₂ /g	Concentração	100mg/L
	DQO	2.16 g O ₂ /g	Período	14 dias
Butanona CAS: 78-93-3 CE: 201-19-0	DBO ₅	2.03 g O ₂ /g	Concentração	Não relevante
	DQO	2.31 g O ₂ /g	Período	20 dias
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 CE: 204-658-1	DBO ₅	Não relevante	Concentração	Não relevante
	DQO	Não relevante	Período	5 dias
Etilbenzeno CAS: 100-41-4 CE: 202-849-4	DBO ₅	Não relevante	Concentração	100mg/L
	DQO	Não relevante	Período	14 dias
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	DBO ₅	0.00054 g O ₂ /g	Concentração	100mg/L
	DQO	Não relevante	Período	28 dias
	DBO ₅ /DQO	Não relevante	% Biodegradado	50%

12.3 Potencial de bioacumulação:

Identificação	Potencial de bioacumulação	
	BCF	Potencial
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	BCF	9
	Log POW	2,77
	Potencial	Baixo
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 CE: 205-500-4	BCF	30
	Log POW	0,73
	Potencial	Moderado
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 CE: 203-603-9	BCF	1
	Log POW	0,43
	Potencial	Baixo
4-metylopentan-2-on CAS: 108-10-1 CE: 203-550-1	BCF	2
	Log POW	1,31
	Potencial	Baixo
Butanona CAS: 78-93-3 CE: 201-19-0	BCF	3
	Log POW	0,29
	Potencial	Baixo
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 CE: 204-658-1	BCF	4
	Log POW	1,78
	Potencial	Baixo
Etilbenzeno CAS: 100-41-4 CE: 202-849-4	BCF	1
	Log POW	3,15
	Potencial	Baixo
Dilaurato de dibutilestano CAS: 77-58-7 CE: 201-039-8	BCF	31
	Log POW	3,12
	Potencial	Moderado

12.4 Mobilidade no solo

Identificação	Absorption/desorption		Volatilidade	
	Koc		Henry	
Xileno CAS: 1330-20-7 CE: 215-535-7	Koc	202	Henry	524,86 Pa m ³ /mol
	Conclusão	Moderado	Solo seco	Sim
	Tensão superficial	Não relevante	Solo úmido	Sim
Acetato de etilo CAS: 141-78-6 CE: 205-500-4	Koc	59	Henry	13,58 Pa·m ³ /mol
	Conclusão	Muito alto	Solo seco	Sim
	Tensão superficial	2,324E-2 N/m (25°C)	Solo úmido	Sim
4-metylopentan-2-on CAS: 108-10-1 CE: 203-550-1	Koc	Não relevante	Henry	Não relevante
	Conclusão	Não relevante	Solo seco	Não relevante
	Tensão superficial	2,35 E-2 N/m (25°C)	Solo úmido	Não relevante
Butanona CAS: 78-93-3 CE: 201-19-0	Koc	30	Henry	5,77 Pa m ² /mol
	Conclusão	Muito alto	Solo seco	Sim
	Tensão superficial	2,396 E-2 N/m (25°C)	Solo úmido	Sim
Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4 CE: 204-658-1	Koc	Não relevante	Henry	Não relevante
	Conclusão	Não relevante	Solo seco	Não relevante
	Tensão superficial	2,478E-2 N/m (25°C)	Solo úmido	Não relevante
Estilbenzeno CAS: 100-41-4 CE: 202-849-4	Koc	520	Henry	798,44 Pa·m ³ /mol
	Conclusão	Moderado	Solo seco	Sim
	Tensão superficial	2,859E-2 N/m (25 °C)	Solo úmido	Sim

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

PBT: Não relevante

mPmB: Não relevante

12.6 Outros efeitos adversos:

Não descritos

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Código: 08 01 11*	Descrição Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014) Perigoso
----------------------	--	--

Regulamento (UE) n. °1357/2014

Tipo de resíduo:

HP3 Inflamável

HP4 Irritante — irritação cutânea e lesões oculares

HP5 Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)/ tóxico por aspiração

HP6 Toxicidade aguda

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Portaria n° 209/2004 de 3 de Março, Decreto-Lei n° 73/2011). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE),

no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014
 Legislação nacional: Decreto-Lei nº 73/2011, Portaria nº 209/2004 de 3 de Março.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 Número ONU -ADR, IMDG, IATA	UN1263
14.2 Designação oficial de transporte da ONU: ADR, IATA IMDG	TINTAS TINTAS
14.3 Transporte terrestre de mercadorias perigosas ADR  Classes Etiquetas I	3 3
Transporte de mercadorias perigosas por mar IMDG  Classes Etiquetas I	3 3
Transporte de mercadorias perigosas por ar IATA  Classes Etiquetas	3 3
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Perigos para o ambiente	Não
14.6 Precauções especiais para o utilizador	

ADR, IATA IMDG:	163,367,650 223,955,163,367
Códigos EmS ADR IATA IMGR	D/E F-E-, S-E
Propriedades físico-químicas	ver epígrafe 9
Quantidades Limitadas:	5L
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	Não relevante

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH):

Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade:

Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono:

Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) Nº 528/2012:

Não relevante

REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012

Relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos

Contém Dilaurato de dibutilestano

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não podem ser utilizadas, como substâncias ou misturas, nas embalagens aerossóis que se destinem a fornecimento ao público em geral para fins de divertimento e decoração, tais como:

- palhetas metálicas cintilantes, destinadas essencialmente a fins decorativos,
- neve e geada decorativas,
- simuladores de ruídos intestinais,
- serpentinas de aerossol,
- excrementos artificiais,
- buzinas para festas,
- flocos e espumas decorativos,
- teias de aranha artificiais,
- bombas de mau cheiro.

Sem prejuízo da aplicação de outras disposições comunitárias em matéria de classificação, embalagem e rotulagem das substâncias, os fornecedores devem garantir, antes da colocação no mercado, que as embalagens aerossóis acima referidas contêm, de forma visível, legível e indelével, a menção seguinte:

«Exclusivamente para utilização por profissionais». Não podem ser utilizadas em:

- objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
- máscaras e partidas,
- jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 41-A/2010 de 29 de Abril alterado pelo D.L. n.º 206-A/2012 de 31 de Agosto, pelo D.L. n.º 19-A/2014 de 7 de Fevereiro e pelo D.L. n.º 246-A/2015 de 21 de Outubro que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro e pelo Decreto-Lei n.º 17372015, de 25 de agosto.

Portaria n.º 209/2004 – Lista Europeia de Resíduos

Decreto Lei n.º 127/2013 de 30 de Agosto, que transpõe a limitação da emissão de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades e instalações, constante do Decreto-Lei n.º 242/2001, de 31 de agosto, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 181/2006, de 6 de setembro, e 98/2010, de 11 de agosto, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 1999/13/CE, do Conselho, de 11 de março de 1999.

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou avaliação de segurança química

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) N° 1907/2006 (Regulamento (UE) N° 2015/830)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (SECÇÃO 3, SECÇÃO 11, SECÇÃO 12):

·Substâncias acrescentadas
Dilaurato de dibutilestano (77-58-7)

16.1 Frases contempladas

H315: Provoca irritação cutânea

H373: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Oral) H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis

H319: Provoca irritação ocular grave

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Acute Tox. 4: H312+H332 - Nocivo em contacto com a pele ou por inalação Acute Tox. 4: H332 - Nocivo por inalação

Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos

Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Asp. Tox. 1: H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias

Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave

Flam. Liq. 2: H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis Flam. Liq. 3: H226 - Líquido e vapor inflamáveis

Muta. 2: H341 - Suspeito de provocar anomalias genéticas Repr. 1B: H360 - Pode afectar a fertilidade ou o nascituro

Skin Corr. 1C: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea

Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea

STOT RE 1: H372 - Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida. (Oral) STOT RE

2: H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida

STOT RE 2: H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida (Oral)

STOT SE 1: H370 - Afecta os órgãos

STOT SE 3: H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias STOT SE 3: H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens Procedimento de classificação:

Skin Irrit. 2: Método de cálculo STOT RE 2: Método de cálculo

Flam. Liq. 2: Método de cálculo (2.6.4.3.) Eye Irrit. 2: Método de cálculo Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

16.2 Abreviaturas e acrónimos

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por

Estrada (IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo (ICAO) Organização de Aviação Civil

Internacional (DQO) Demanda Química de oxigénio

(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias (BCF) Fator de bioconcentração

(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana) (CL50)

Concentração letal para 50 % de uma população de teste

(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste (Log POW) logaritmo coeficiente partição octanol-água

(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico (CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)

(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução

(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level) (CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)

(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica

(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration) (EPI)

Equipamento de proteção individual

(STOT) Toxicidade para órgãos-alvo específicos

(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

As informações contidas nesta ficha de dados de segurança são baseadas em fontes, conhecimento técnico e legislação em vigor nos níveis europeu e estadual, não podendo garantir sua precisão. Esta informação não é possível considerar como uma garantia das propriedades do produto, é simplesmente uma descrição dos requisitos de segurança. A metodologia e as condições de trabalho dos usuários deste produto estão além do nosso conhecimento e controle, sendo de responsabilidade do usuário tomar as medidas necessárias para se adaptar aos requisitos legislativos relativos ao manuseio, armazenamento, uso e descarte de produtos químicos. As informações nesta ficha de dados de segurança referem-se apenas a este produto, que não deve ser utilizado para outros fins que não os especificados.